

JUSTIFICATIVA

A Câmara Municipal de São Paulo começou a trabalhar em 1560, seis anos depois da fundação do Colégio dos Jesuítas fato que marcou a fundação de São Paulo. Ela também era conhecida de "Casa do Conselho".

Desde o início de seus trabalhos, os Vereadores se preocupavam com questões como segurança das casas, asseio no comércio de mercadorias, limpeza dos matadouros, construção de muros para cercar os cemitérios, dentre outras questões de interesse social.

Mas foi em 1969, que a Câmara Municipal de São Paulo mudou para o Palácio Anchieta, após a Câmara Municipal ter passado por várias modificações e regulamentações quanto às suas funções e limitações de poder.

Ocorre que desde o começo dos trabalhos da Câmara Municipal até os dias atuais jamais se teve um espaço que homenageasse algum negro.

Vivemos em dias reflexões e debates sobre o tratamento que o Estado Brasileiro deu ao negro desde o seqüestro do negro africano pelos colonizadores, seguido da escravidão que se perpetua até a atualidade.

Os afrodescendentes do Brasil clamam por uma política reparatória do Estado como um todo, afim de que se possa alcançar a justiça social, a democracia e a cidadania.

Raramente, temos entre homenageados algum herói que possa dignificar a raça negra. Com uma dívida impagável, de 500 anos de "História", Zumbi dos Palmares, último líder da resistência do maior quilombo que a História do Brasil já conheceu, é símbolo deste resgate.

Zumbi dos Palmares se tornou o expoente máximo da resistência de um povo. E pagou com a própria vida, como consequência de suas posições libertadoras. Morto de forma cruel, seu corpo foi esquartejado e sua cabeça exposta em praça pública.

A exemplo da Lei Municipal nº 13.574/03 que instituiu o feriado municipal de 20 de novembro como dia da consciência negra essa propositura é de grande relevância e demonstra a participação dessa Casa Legislativa na adoção de políticas reparatórias dos afrodescendentes.

Ressalta-se que Zumbi dos Palmares, não foi apenas um herói dos negros, mas sim um herói do Brasil, pois foi o líder da primeira ação organizada para a libertação do Brasil do sistema colonial.

Portanto Zumbi foi um herói que dos negros, dos brancos, dos mestiços, dos índios, herói esse que teve seus méritos distorcidos pelos historiadores, mas que pela luta dos negros teve sua história resgatada.

Assim é possível, a presente propositura, por representar mais uma forma de reparação ao dano causado aos negros, a história dos negros o que incentivará a política e ações de combate ao racismo e tratamento desigual aos negros que deve ser expurgada do nosso país sob pena de um prejuízo irreversível.